

Avaliação preliminar da fertilidade de gemas na variedade Superior Seedless em cultivo protegido no Vale do São Francisco

*

Rita Mércia Estigarribia Borges¹ (rmborges@cpatsa.embrapa.br); Patricia Coelho de Souza Leão¹ (patricia@cpatsa.embrapa.br); Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves² (rmborges@cpatsa.embrapa.br); Elieth Oliveira Brandão² (elietholiveirabrandao@yahoo.com.br); Ana Patrícia de Oliveira Gomes³ (rmborges@cpatsa.embrapa.br)

O cultivo protegido foi implantado em vinhedos do Vale do São Francisco com a função de evitar o apodrecimento das bagas e ocorrência de doenças devido à ação das chuvas. Este trabalho objetivou avaliar a influência da cobertura plástica na brotação e fertilidade de gemas em Superior Seedless, nas condições climáticas da região. O experimento foi instalado na Fazenda Vitis (Petrolina-PE), avaliando-se dois ciclos de produção da referida variedade, no sistema de condução em Y, em área coberta com plástico polipropileno. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com seis repetições, e tratamentos T1 (área coberta após poda); T2 (área coberta após o raleio) e T3 (área descoberta). Foi feita contagem de brotos e de gemas férteis para obter o percentual de brotação e fertilidade real em doze plantas de cada bloco. Os dados foram analisados utilizando-se o teste de Tukey de comparação de médias a 5% de probabilidade. Observou-se que, em relação ao percentual de brotação, só houve diferenças significativas entre os tratamentos 1 e 2, nos dois ciclos avaliados. Em relação à fertilidade de gemas, só houve diferenças significativas entre os mesmos tratamentos e no segundo ciclo avaliado. A média de fertilidade de gemas nos dois ciclos foi de 3,5% e 7,6%, respectivamente. Portanto, a cobertura plástica após o raleio mostrou resultados mais uniformes, sendo um indicativo de melhor época para a utilização do cultivo protegido para a variedade e o sistema de condução em questão.

Instituição de fomento: CNPq.

Palavras-chave: Cultivo protegido; Fertilidade de gemas; Superior seedless.

¹ Embrapa Semi-Árido – CPATSA.

² Depto. de Ciências Biológicas, Faculdade de Formação de Professores de Petrolina – FFPP.

³ Depto. de Educação, Universidade do Estado da Bahia – UNEB.